



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Fundação Universidade Federal do ABC

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas

Av. dos Estados, 5001, Bairro Bangu ó Santo André, SP, CEP 09210-980

Fone: (11) 4996-7903 ó [proap@ufabc.edu.br](mailto:proap@ufabc.edu.br)

## Comissão de Políticas Afirmativas (CPAf)

### Sinopse da Reunião de 13/07/2017

Síntese das deliberações referentes aos assuntos constantes na Pauta da terceira seção ordinária da Comissão de Políticas Afirmativas, realizada no dia 13 de julho de 2017, às 14h, na sala de Reuniões do Centro de Matemática, Computação e Cognição, terceiro andar da Torre II do Bloco A, Campus Santo André.

**Presentes:** Fernando Costa Mattos (Pró-Reitor), Igor Lopes da Silva (discente), Jean-Jacques Bonvent (CCNH), Jose Arthur quilici Gonzalez (CMCC), Lauriellen Rodrigues Lucio (discente), Lidia Pancev Daniel Pereira (T.A), Pamela Macedo (TA), Raimundo Nonato Braz Neres (discente), Silvio Wenceslau Alves da Silva (Pró-Reitor Adjunto) e Tatiane Keimi Izumi (TA).

**Ausências Justificadas:** Ana Claudia Polato e Fava, Ana Luisa Gouvea Abras, Caroline de Souza Umbelino, Mara Lucia Almeida Silva e Max Mario Fuhlendorf.

#### Pauta e Informes:

1. Criação de um Fórum de Assuntos Estudantis: Professor Fernando informa aos membros da Comissão que a ProAP pensa em criar junto com os discentes e as entidades da universidade um Fórum, objetivando a discussão de assuntos inerentes à participação destes grupos na universidade. Esclarece que este fórum não vai ter as mesmas funções que tem a CPAf e que a inspiração veio de um colegiado semelhante instituído pela UFSCAR;
2. Questão dos Banheiros: Professor Fernando esclareceu que esse assunto não está na pauta para ser votado; a iniciativa desta discussão partiu de um dos membros da comissão (Raí Neres), e a proposta de portaria é pra reforçar um direito que já está garantido;
3. Na sequência Tatiane apresenta os recursos referentes à Segunda Chamada do Processo Seletivo dos Programas de Apoio em 2017; apresenta o quantitativo de estudantes convocados e os 03 (três ) recursos que ocorreram nesta fase do Processo; finalizou sua fala com o quantitativo de bolsa/auxílio que ainda está disponível para os discentes, apresentando um esboço de cronograma de atendimento, informando que é possível que a CPAf tenha que se reunir para discutir os recursos durante o recesso.  
- Professor Fernando sugere que a análise de recursos seja feita *õad referendumõ* caso não tenha quórum numa possível reunião extraordinária; e apresentada na primeira ordinária da CPAf pós recesso ó sugestão aprovada pelos membros da comissão;
4. Regulamentação do Auxílio-Emergencial: Professor Fernando faz uma breve contextualização sobre o assunto, apresentando em seguida a proposta



construída pelas pessoas indicadas pela Comissão, com participação do DCE e da ProAP, destaca as sugestões feitas pela Seção de Bolsas, justificando as propostas de alteração ou complementação;

- Após sanar as dúvidas dos membros e acatar as sugestões propostas, a Portaria foi aprovada;

5. Proposta de Resolução que regulamenta e garante o uso dos banheiros, vestiários e espaços segregados por gênero , conforme pessoas travestis e/ou transexuais se reconhecem - Relator Raí Neres:

- Raí contextualiza os membros da Comissão, citando algumas das legislações vigentes; relata ainda que a negociação a respeito deste assunto na gestão anterior da ProAP, com a promessa de que as placas nos banheiros seriam afixadas após discussão com os demais coletivos da universidade; afirma que a entidade (Prisma) acabou não escolhendo as placas e, por conseguinte, não houve a discussão e a implementação das mesmas; motivados por uma situação de uma trabalhadora terceirizada sofreu, em parceria com a ProAP, a Prisma promoveu em outubro de 2016 uma Audiência Pública para discutir esta temática com a comunidade;

- o Assunto regulamentação e implantação das placas ressurgiu numa reunião com o Prof Fernando Mattos (Pró-Reitor ProAP) e a Professora Alessandra Teixeira (Coordenadora de Direitos Humanos da ProAP). O relator afirma que, na referida reunião, cobrou da gestão essa regulamentação, informando ainda que na maioria das universidades federais isso já vem acontecendo, assim como em outros espaços públicos, como o Centro Cultural de São Paulo e a USP; relata que na UFSCAR houve intervenção da Defensoria Pública; segue seu relato, dizendo que achou interessante que o assunto virou pauta para a discussão da Comissão, porém afirma que estar na pauta não significa que o documento que será apresentado precisa ser votado, mas entende a necessidade de ele ser discutido e complementado se for o caso;

- Após a fala dos convidados, Professor Fernando esclarece novamente que o termo "votação" não foi usado pela ProAP em nenhum momento e que o assunto está na pauta a pedido da própria entidade;

- Professor Jean-Jaques diz aos membros que a universidade é um espaço rico para discussões: quanto mais se discute, mais se fortalece;

- Pamela relata que a CPAf foi criada pra validar o que a ProAP faz para os Assuntos Comunitários e as Políticas Afirmativas; e que esta discussão agrega valor à causa;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas**  
Av. dos Estados , 5001, Bairro Bangu ó Santo André, SP, CEP 09210-980  
Fone: (11) 4996-7903 ó [proap@ufabc.edu.br](mailto:proap@ufabc.edu.br)

- Professor Jose Artur sugere cautela com os encaminhamentos propostos; acredita que outros sujeitos devam ser incluídos nesta discussão (outros coletivos, mulheres da universidade, etc) e tem dúvidas sobre se o assunto deve ser votado;
- Raí esclarece ao professor José Artur que a proposta será levada à votação;
- Juliana complementa, dizendo que o objetivo é dar às pessoas *trans* um respaldo que garanta o direito que já é assegurado à essas pessoas;
- Lidia diz que trazer o assunto pra CPAf traz força pra discussão e para o movimento diante das problematizações que com certeza surgirão em virtude desta regulamentação;
- Raí retoma a palavra, informando aos demais membros da comissão que a proposta da portaria já aborda as questões de capacitação da comunidade, mas que isto faz parte das atribuições da ProAP. Em seguida, há a leitura da mesma;
- Lauriellen pede que a universidade não espere apenas que os coletivos atuem nas campanhas de conscientização, mas que tome iniciativas nas ações educativas que envolvam toda a comunidade;
- Juliana: complementa que, com a assinatura do Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, Cultura da Paz e Direitos Humanos, toda a comunidade acadêmica tem o papel de pressionar a instituição neste sentido;
- Como encaminhamento, Professor Fernando sugere que seja proposta uma Portaria da ProAP, amparada pela decisão da CPAf. Na sequencia, é feita a leitura da Proposta de Portaria para os membros da comissão, que fazem suas sugestões de alteração e/ou complementação do documento e da proposta da(s) placa(s) que poderão ser instaladas nos espaços em questão (banheiros, vestiários e afins); em relação à arte das placas, é possível apresentar uma proposta na próxima reunião da CPAf;